

# Mapeamento dos professores de música que atuam nas escolas de educação básica das cidades de Brasília e Cruzeiro/DF

*Arthur de Souza Figueirôa*

*UnB*

*arthur\_figueiroa@hotmail.com*

*Dielton Paulo Maranhão Monteiro*

*UnB*

*diel\_pm@hotmail.com*

*Delmary Vasconcelos de Abreu*

*UnB*

*delmaryabreu@gmail.com*

## Resumo

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa concluída que teve como objetivo fazer o mapeamento dos professores licenciados em música, que atuam em escolas públicas da Coordenação Regional de Ensino - CRE do Plano Piloto (Brasília) e Cruzeiro, no Distrito Federal. Os conceitos utilizados na revisão de literatura da área de educação musical foram obtidos em Del-Ben (2005) e Penna (2007). A metodologia de pesquisa consistiu em um *survey* de desenho interseccional (Babbie, 2003). Os resultados apontam que nos 19 Centros de Ensino Fundamental há apenas três professores licenciados em música. Nas cinco Escolas Parque de Brasília há 22 professores com formação em música. Esses resultados mostram que há uma escassez desses professores de música atuando nos Centros de Ensino Fundamental. Talvez, essa escassez possa ser justificada pelo fato das Escolas Parque atenderem os alunos oriundos das Escolas Classe nas áreas de Artes, Educação Física e atividades complementares.

**Palavras Chave:** Mapeamento de professores de música. Escolas de educação básica. Ensino da música no Distrito Federal.

## 1. Introdução

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa concluída que se ocupou do mapeamento de professores de música concursados que estão inseridos no ensino de música das escolas públicas da Coordenação Regional de Ensino – CRE do Plano Piloto e Cruzeiro, no Distrito

Federal. Ao realizar um levantamento desses professores que atuam nessas escolas públicas buscamos conhecer o quantitativo de professores de música.

A escolha pelo tema é uma continuidade dos trabalhos que a professora orientadora desse projeto, Delmary Vasconcelos de Abreu, vem desenvolvendo na área de educação musical escolar com o projeto “CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO MUSICAL ESCOLAR NO DISTRITO FEDERAL” (ver ABREU, 2013).

Uma das questões averiguadas por mim, a partir do projeto de ABREU (2013), foi saber quantos professores licenciados em música ou educação artística com habilitação em música estão inseridos nas escolas públicas da CRE do Plano Piloto e Cruzeiro como professores concursados. A abordagem metodológica utilizada foi um *survey* de desenho interseccional que busca coletar dados de um único tempo com o objetivo de descrever uma população específica e/ou um subconjunto (ver BABBIE, 2003, p. 108).

A pesquisa foi realizada através de contato direto com as escolas e as informações foram fornecidas pelos diretores, vice-diretores, ou apoio à direção – cargo da direção da escola exercido por um de seus professores. Visitamos ao todo 24 escolas, sendo que dessas, 19 são os Centros de Ensino Fundamental e as outras cinco são as Escolas Parque de Brasília. As Escolas Parque foram criadas para complementar a matriz curricular das escolas tributárias e estruturadas segundo as concepções pedagógicas do educador Anísio Teixeira. Essas escolas funcionam no contraturno, ofertando disciplinas como Música, Artes Visuais, Teatro, Educação Física e outras atividades complementares.

Realizar um mapeamento dos professores concursados dentro da CRE do Plano Piloto e Cruzeiro foi importante, pois evidenciou duas outras pesquisas, já concluídas, com objetivos semelhantes aos da pesquisa por mim concluída. Essas pesquisas já concluídas são de ANTUNES (2013), sobre a Educação Infantil; e de SENA (2013), sobre os Centros de Ensino Médio. Essas pesquisas também são sobre mapeamento de professores, e investigaram dois níveis escolares da educação básica. Educação Infantil e Ensino Médio.

A partir dos resultados encontrados nessas pesquisas anteriores, direcionei a pesquisa para os Centros Ensino Fundamental e Escolas Parque, complementando os dados dos demais níveis escolares da Educação Básica.

## 2. Revisão de Literatura

Para nortear a pesquisa nos embasamos nos estudos de autores que realizaram suas pesquisas em diversas localidades do Brasil. Buscamos em publicações diversas pesquisas sobre mapeamentos de professores de música que atuam nas escolas, a fim de traçar parâmetros para nosso trabalho, e dar suporte teórico para a pesquisa. Assim como na pesquisa de Penna (2007, p. 3), os dados coletados na pesquisa mostram um baixo índice dos profissionais habilitados em música atuando nas escolas como professores da disciplina Arte. Podemos ter uma noção mais clara com a afirmação da referida autora:

Parece haver, portanto, uma preferência pela prática pedagógica e pelo exercício profissional (dos profissionais habilitados em música – grifo meu) em diversos tipos de escolas de música, em detrimento da atuação nas escolas regulares de educação básica – ou seja, em detrimento do ensino de música no espaço curricular de Educação Artística ou de Arte, que tem, a princípio, um maior alcance social. (PENNA, 2002, p. 17)

A autora apresenta essa problemática refletindo sobre os dados coletados em sua pesquisa, em que o número de professores habilitados em música que atuam nas escolas públicas de João Pessoa representa 4,8% dos 100% que atuam na disciplina, ou seja, dos 186 professores entrevistados apenas 09 tiveram em sua formação componentes obrigatórios de música. Tendo em vista essa situação, percebe-se uma desvalorização do espaço que a música tem tomado nas escolas, pois a ausência desses profissionais denota uma superficialidade do ensino da música em função das outras disciplinas abordadas nas escolas. Indo nessa direção, a pesquisa de Del-Ben (2005) realizada nas escolas públicas de Porto Alegre/RS apontam que “em 71,62% das escolas investigadas há algum tipo de atividade musical sendo desenvolvida” (DEL-BEN, 2005, p.19).

Partindo desse ponto de vista da autora, em que a música nem sempre está presente no contexto escolar, faz-se necessário que os professores de música estejam atuando nesse contexto, para que o ensino da música se estabeleça de forma consolidada, no que se refere à abrangência numérica de escolas e a sua necessidade curricular.

Alguns trabalhos de pesquisas a respeito da situação do ensino da música na educação básica no DF trazem importantes informações e são fundamentais para que os objetivos da pesquisa fossem alcançados. A respeito das Escolas Parque, cuja matriz curricular foi criada para complementar as demais componentes nas Escolas Classe, a realidade de algumas práticas sobre o ensino da música são abordadas na pesquisa de Bezerra

(2014). A autora investiga e reflete acerca do ensino do violão dentro de duas Escolas Parque, como o objetivo de conhecer as ações dos professores das oficinas de instrumentos, descrevendo quem são os professores, como aprendem a dar aulas e quais desafios e realizações percebem, revelando suas ações e percepções sobre a sua profissão (BEZERRA, 2014).

Foi fundamental, para a realização do trabalho, conhecer as pesquisas concluídas de Antunes (2013), que trata da Educação Infantil; e Sena (2013) que mapeou a presença/ausência de professores de música no Ensino Médio. Cada uma dessas pesquisas reuniu dados que estão diretamente relacionados com a pesquisa realizada, pois ambas possuem objetivos afins, que possibilitarão suscitar novas pesquisas de mapeamento.

Nos resultados da pesquisa de Sena (2013), o autor afirma que não há, nos Centros de Ensino Médio do DF, professores com formação específica em música atuando nesses espaços escolares. Antunes (2013) afirma que 38,4% dos professores entrevistados possuem formação em música e atuam na Educação Infantil na CRE do Plano Piloto e Cruzeiro.

Tendo em vista que pesquisas sobre o ensino da música nas escolas de educação básica no DF desenvolvidas por Sena (2013); Antunes (2013); Bezerra (2014), a pesquisa por mim realizada procurou contribuir com mapeamento de escolas de nível fundamental de uma regional de ensino, para assim complementar dados levantados em outros níveis de ensino de escolas que compõe a mesma regional de ensino das referidas cidades.

### 3. Metodologia

O mapeamento dos professores que atuam com o ensino de música nas escolas de educação básica da CRE do Plano Piloto e Cruzeiro em Brasília – DF buscou levantar os dados através da vertente de mapeamentos, em especial, a respeito do ensino da música nas escolas. Nesse sentido, procurei afinar mais o aporte teórico-metodológico da pesquisa empregando o *survey* como método de pesquisa.

Os *surveys* se assemelham a censos, porém, enquanto o *survey* investiga uma parcela da população, uma amostra, o censo examina a população como um todo (BABBIE, 2005). O autor ainda afirma que os *surveys* são pesquisas que “estudam uma amostra de uma determinada população, coletando dados sobre os indivíduos na amostra, para descrever e explicar a população que representam.” (BABBIE, 2005, p. 107).

Segundo Cohen e Manion, os *surveys*: “reúnem dados em um determinado tempo, com o intuito de descrever a natureza das condições existentes [...] que podem ser comparadas, ou determinar as relações que existem entre acontecimentos específicos”. Figueiredo (2010), ao apresentar suas considerações e elementos sobre a pesquisa na área de educação musical, apresenta as duas abordagens presentes nas pesquisas: a quantitativa e a qualitativa.

Apesar de a abordagem quantitativa ser predominante nas ciências naturais enquanto a qualitativa nas ciências humanas, Figueiredo (2010) afirma que a “pesquisa quantitativa tem seu valor e sua utilidade nos dias de hoje”, em especial na área de educação musical. Os dados obtidos em uma pesquisa quantitativa, ao serem analisados, podem apresentar “panoramas amplos de situações”, e serem relevantes por si mesmas e/ou contribuir para outras pesquisas (FIGUEIREDO, 2010, p. 162).

Como os *surveys* são métodos de pesquisa usados para pesquisar uma parcela da população, visando, segundo Babbie (2005) fazer “estimativas sobre a natureza da população total”, se faz necessário definir qual será a amostragem. O autor afirma que “o termo *survey* tem sido usado com o sentido implícito de ‘*survey* por amostragem’, por oposição ao estudo de todos os componentes do grupo” (BABBIE, 2005, p.113). Nesse caso, o trabalho consistiu em realizar um *survey* em uma população total de professores concursados, formados ou habilitados em música, que estão atuando na disciplina Artes nas escolas públicas da CRE do Plano Piloto/ Cruzeiro no Distrito Federal.

#### **4. Resultados Encontrados Durante a Pesquisa**

Ao mapear os professores que atuam com o ensino de música nas escolas de educação básica, foi possível ter a compreensão de como o campo da educação musical escolar vem se configurando nas escolas de educação básica das CRE do Plano Piloto e Cruzeiro no Distrito Federal. Ou seja, quantos são os professores que atuam com música nessa regional de ensino.

O início da pesquisa foi importante para direcionar e gerenciar o tempo que dispunha para fazê-la. Através do endereço eletrônico da SEDF <<http://www.se.df.gov.br/educacao-df/escolas-do-df.html>> , foi possível conseguir a relação de todas as escolas públicas da rede em suas respectivas regionais de ensino. Foquei, então, a pesquisa na Coordenação Regional

de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro, e busquei realizar a pesquisa nos 19 Centros de Ensino Fundamental e também nas cinco Escolas Parque.

Para que a pesquisa reunisse os dados pretendidos, busquei investigar primeiramente junto à Subsecretaria e Gerencia da Educação Básica – SUGEPE, o quantitativo de professores concursados que possui formação em música. Porém, não obtivemos essa informação. Diante disso, fomos até a CRE do Plano Piloto para obter as informações pretendidas na pesquisa. Enviamos um ofício, mas também não obtivemos as informações desejadas.

A partir daí, resolvemos ir diretamente para as visitas nas escolas. Para isso precisávamos ter uma autorização da Gerência de Educação Básica – GREB para ter acesso às escolas. Providenciamos as autorizações, bem como a carta de apresentação para cada escola. Dessa forma, pudemos iniciar as visitas.

Os resultados encontrados nas visitas aos Centros de Ensino Fundamental revelam que das 19 escolas visitadas, apenas três delas possuem pelo menos um professor com formação específica em música. Revelam ainda que dos 43 professores que atuam na disciplina Artes, apenas três são formados em música. Nas cinco Escolas Parque os resultados revelam que dos 52 professores atuando na disciplina Artes, 22 possuem formação em música.

Em relação ao número de Centros de Ensino Fundamental – CEFs que possuem, ou não, professores de música, pode-se ter maior compreensão a partir do gráfico abaixo:

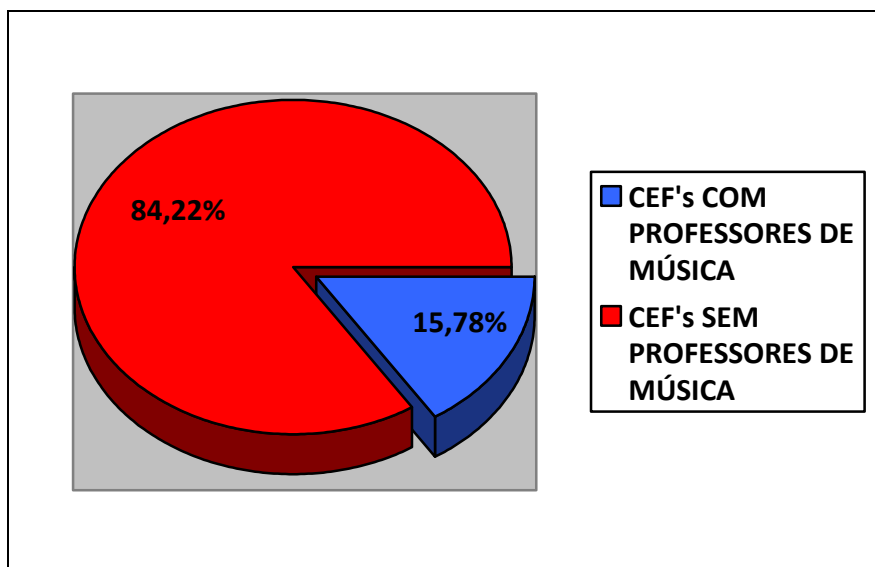


Gráfico 1. Relação entre escolas de CEF que possuem ou não professores de música.

Em relação ao número de professores com formação em música, contrapondo o número total de professores de Artes dos CEF's podemos ter melhor compreensão a partir do gráfico abaixo:

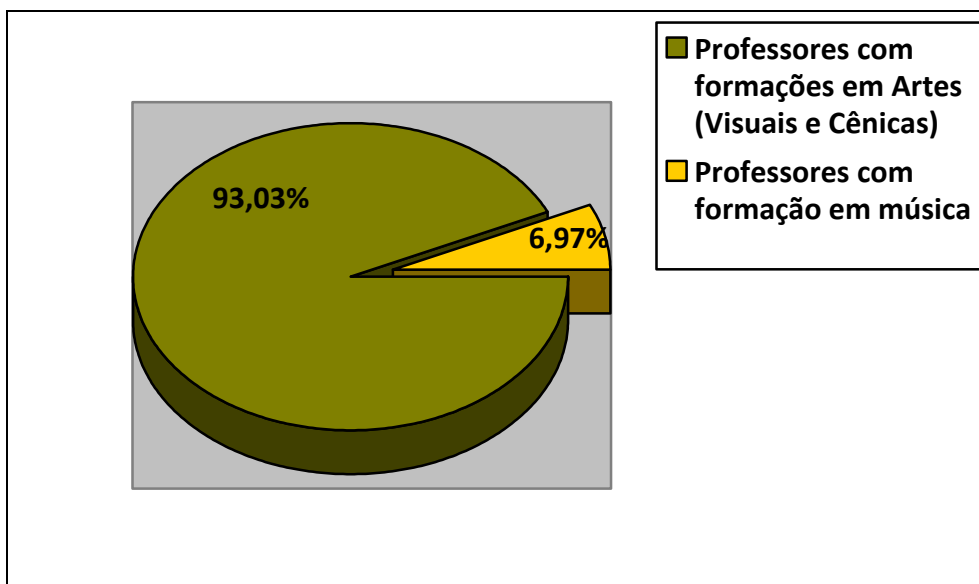


Gráfico 2. Relação entre os professores dos CEF's que possuem formação em música e demais formações.

Em relação ao número de professores com formação em música, contrapondo o número total de professores de Artes das Escolas Parque, podemos ter melhor compreensão a partir do gráfico abaixo:

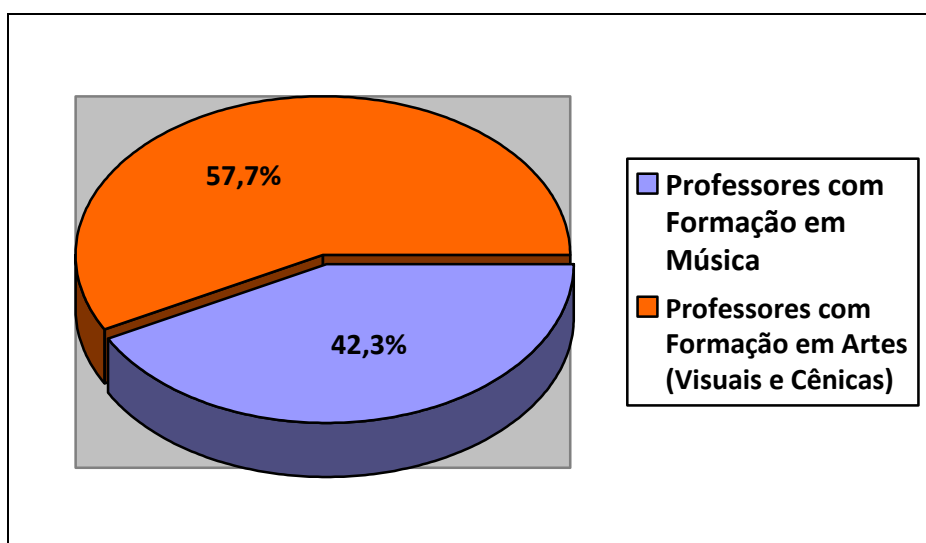




Gráfico 3. Relação entre os professores das Escolas Parque que possuem formação em música e demais formações.

A partir da pesquisa realizada, o assunto pode suscitar novas discussões e reflexões acerca de como esses profissionais licenciados em música ou educação artística com habilitação em música estão inseridos no contexto escolar como professores de música. Portanto, ao fazer esse mapeamento foi possível obter um panorama do ensino da música nas escolas de educação básica, coexistindo com os outros segmentos artísticos e áreas do conhecimento. Importa nesse caso, que estejam envolvidos nessa atuação profissional, professores com formação específica para que haja uma melhor qualidade no ensino das disciplinas.

## 5. DESDOBRAMENTOS DA PESQUISA

Visitar as escolas foi uma oportunidade de reunir informações além dos dados apresentados na pesquisa. A partir de conversas com professores, coordenadores, diretores e vice-diretores, pude verificar importantes apontamentos que sugerem uma profundidade para pesquisas futuras.

Mesmo sabendo que o foco da pesquisa era realizar um mapeamento, os entrevistados partilhavam seus pensamentos, seus desapontamentos, suas expectativas, suas reclamações, esperando talvez que, de alguma forma, esses dados fossem incluídos nos resultados da pesquisa. Um dos pontos mais reivindicados foi a necessidade da presença de profissionais com formação específica em música nas salas de aula dessas escolas. Algumas diretoras chegaram a me convidar para atuar, afirmando providenciar a documentação para efetivar um contrato. Outras ainda perguntavam se conhecia amigos, profissionais formados, que pudessem atuar em sala de aula e, da mesma forma, providenciar suas contratações.

Professores de Artes também partilharam suas ideias acerca da polivalência “exigida” dos professores que ministram as aulas na disciplina Arte. Isso remete as palavras de Penna (2001, p. 52) quando afirma que poderá ser exigida do professor uma polivalência, pois é o que está ocorrendo de fato, segundo relato dos próprios professores e diretores entrevistados. A necessidade disposta nos currículos escolares, no que se refere ao ensino da



música, é pouco atendida por profissionais da área, fato esse que “obriga” profissionais de outras áreas do conhecimento a ocuparem o espaço que é, a princípio, dirigido aos professores de música com a respectiva formação acadêmica. Del-Ben (2005) na sua pesquisa identifica essa prática polivalente do ensino de artes, mesmo havendo nas escolas estaduais de educação básica em Porto Alegre uma diversidade de configurações e de práticas educativo-musicais.

Esses pontos suscitam outras discussões que, embora não estejam incluídas nos objetivos da pesquisa, necessitam, futuramente, igual atenção e reflexão, pois refletem uma faceta de como a música nas escolas da CRE do Plano Piloto e Cruzeiro vem se configurando, no que se refere a profissionais formados na área.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização da pesquisa foi possível constatar que os professores licenciados em Música ou Educação Artística com Habilitação em Música que atuam nas escolas públicas da CRE do Plano Piloto/Cruzeiro no DF, não atuam nessas escolas em sua maioria. A disciplina de Artes é ministrada em grande parte por professores formados em Artes Visuais e/ou Cênicas, e a atuação de professores com formação em música está presente em maior número nas Escolas Parque, exceto nas escolas CASEB, CEF 01 de Brasília e CEF da 408 Sul, nas quais há três professores respectivamente que possuem formação musical. Portanto é possível compreender que a quantidade de professores formados em música ainda é insuficiente, tendo em vista que essa Regional de Ensino possui 101 escolas públicas, englobando todos os níveis escolares.

Para que se tenha um panorama geral das práticas educativo-musicais da educação básica nas Escolas Públicas do DF, faz-se necessário o desenvolvimento de futuras pesquisas de mapeamento nas demais Coordenações Regionais de Ensino do Distrito Federal. Em detrimento da recente homologação do Edital nº 01, de 04 de setembro de 2013, publicado no DODF nº. 185, em 05/09/2013, pág. 76, em que aparecem 10 vagas para professor de música, fica o questionamento sobre alguns aspectos como: em quais regionais esses profissionais recém inseridos na rede de ensino do DF serão inseridos? Estariam esses profissionais seguros de que serão nomeados como professores de música e atuarão em sua área de conhecimento? Esse quantitativo

suprirá a real demanda? Essas questões nos levam a pensar que pesquisas relacionadas a políticas educacionais para o ensino de música nas escolas de educação básica necessitam ser desenvolvidas e investigadas.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Delmary Vasconcelos de. Construção da Educação Musical Escolar no Distrito Federal. *Projeto de Pesquisa*. Programa de Pós-Graduação Música em Contexto, Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

ANTUNES, Larissa Rosa. FORMAÇÃO DOCENTE E MUSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um *survey* com profissionais atuantes em Brasília. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação “Música em Contexto”. Brasília: UnB, 2013.

BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisa de *survey*. Belo Horizonte. Editora UFMG. 2003, p. 95 – 111.

BEZERRA, Verônica Gurgel. Os professores de instrumento e suas ações nas Escolas Parque de Brasília: uma pesquisa descritiva. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação “Música em Contexto”. Brasília: UnB, 2014.

COHEN, Louis; MANION, Lawrence. Surveys. In: COHEN, Louis; MANION, Lawrence. *Research methods in education*. 4ª ed. London: Routledge, 1994. p. 83-105.

DEL-BEN, Luciana. Um estudo com escolas da rede estadual de educação básica de Porto Alegre/RS: subsídios para a elaboração de políticas de educação musical. *Revista Música Hodie*, vol. 05, nº 02, 2005, p. 65 – 89.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Considerações sobre a pesquisa em educação musical. In: FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da pesquisa em música*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010. p. 155-175.

PENNA, Maura. *A orientação geral para a área de arte e sua viabilidade. É este o ensino de arte que queremos? uma análise das propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Editora Universitária CCHLA-PPGE. João Pessoa, 2001, p. 31-55.

PENNA, Maura. Conquistando Espaços para a Música na Escola: a solução é a obrigatoriedade? XVI Encontro Anual da ABEM e Congresso regional da ISME na América Latina. 2007, p. 1 – 8.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “o estado da arte” em educação. *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37 – 50, set./ dez. 2006.

SENA, Ibsen Perucci de. A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE MÚSICA NA DISCIPLINA ARTE NO ENSINO MÉDIO: Um *survey* com as escolas da rede pública de Brasília DF. Trabalho de conclusão de Curso de Licenciatura em Música. Brasília: UnB, 2013.